

**Relatório da saída do**  
**Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre**  
**ao**  
**Centro de Pesquisas e Conservação**  
**da Natureza PRÓ-MATA**

**17 a 19 de novembro de 2023**



Vista do mirante do Arroio das Bananeiras. Foto de Eduardo Chiarani.

### **INTRODUÇÃO**

Nos dias 17, 18 e 19 de novembro de 2023, o Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre (COA-POA) realizou, pela primeira vez, uma visita ao Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza PRÓ-MATA, localizado no nordeste do Rio Grande do Sul, em São Francisco de Paula. O CPCN PRÓ-MATA é uma área de conservação ambiental da PUCRS com área aproximada de 3100 hectares destinados à conservação do bioma Mata Atlântica. Em 2018, com apoio da Fundação Boticário, deu-se início ao processo de transformação da área em Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), uma categoria de unidade de conservação (UC) de domínio privado, que tem como principal característica a conservação da diversidade biológica, garantindo ao proprietário a titularidade do imóvel. O processo foi concluído em setembro de 2019, criando-se a RPPN - Pró-Mata/PUCRS<sup>1</sup>.

A área da UC está recoberta, na sua maior parte, por florestas primárias e secundárias e, em menor proporção, também por alguns trechos com campos

---

<sup>1</sup> <https://www.pucrs.br/ima/pro-mata/historico/>

nativos bem preservados. A propriedade se estende pelas encostas do planalto, sendo os limites inferiores definidos pela cota de 800 m. Em relação à avifauna, o plano de manejo do CPCN PRÓ-MATA reporta a ocorrência de 215 espécies de aves no local (Blochtein et al. 2011)<sup>2</sup>, porém, pesquisas realizadas recentemente no local apontam para a ocorrência de uma riqueza maior, incluindo alguns registros inesperados para aquela altitude (obs. pess.).

Durante a presente excursão registramos 89 espécies de aves, todas dentro dos limites da RPPN. A grande maioria corresponde a espécies de aves florestais ou de borda de mata, dada a prevalência desses ambientes no local. No entanto, algumas poucas espécies mais relacionadas a áreas abertas, como o sabiá-do-banhado (*Embernagra platensis*), foram registradas, principalmente na volta da sede.

Nossos agradecimentos à equipe administrativa e funcionários do CPCN PRÓ-MATA, por receber o grupo do COA-POA.

## **ITINERÁRIO**

### **Sexta-feira, 17 de novembro**

Os participantes começaram a chegar ao CPCN PRÓ-MATA por volta das 16h, já sob chuva. A previsão do tempo para a sexta-feira e para o sábado não era nada animadora. Previa-se volumes expressivos de chuva, o que foi se confirmando com o passar do tempo. Choveu muito forte durante a noite e madrugada de sexta para sábado.

### **Sábado, 18 de novembro**

Depois de muita chuva durante toda a noite, amanheceu chovendo, o que impediu que saíssemos para fazer as observações durante toda a manhã. Alguns registros puderam ser feitos a partir da varanda, como a tesouracinzenta (*Muscipipra vetula*), que, mesmo com chuva, estava sempre por ali caçando invertebrados e possibilitando algumas fotos, e a saíra-viúva (*Pipraeidea melanonota*). À tarde, logo após o almoço, a chuva diminuiu e decidimos sair para percorrer a trilha que leva até o lago, no setor leste do PRÓ-MATA (ver Mapa 1). Alternando entre momentos de chuva mais fraca e pancadas mais fortes, completamos o percurso com poucos avistamentos, porém alguns interessantes, como o do macuco (*Tinamus solitarius*), na trilha que leva justamente seu nome (Trilha do macuco). Outro destaque da caminhada foi o corocoxó (*Carpornis cucullata*), que ficou pousado próximo aos observadores. Na volta ainda sobrou tempo para ir até o mirante do Arroio das Bananeiras para contemplar a vista dos morros e do vale coberto por florestas. À noite a chuva finalmente deu uma trégua e alguns participantes saíram para tentar avistar alguma ave noturna, porém o vento forte dificultou a atividade e não obtivemos sucesso.

---

<sup>2</sup> Blochtein et al. (2011). Plano de manejo Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza PRÓ-MATA. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação. Instituto do meio ambiente, Porto Alegre, Brasil.

## Domingo, 19 de novembro

A manhã do domingo foi o momento que tínhamos para aproveitar ao máximo, já que a chuva havia parado e a previsão era de tempo bom. Iniciamos as observações por volta das 5h30min, em uma manhã que começou com o céu encoberto. O objetivo inicial foi se deslocar até a estrada da Serraria, no intuito de tentar percorrer o máximo possível do anel viário. Logo no início da estrada que leva ao local onde era a antiga serraria, um tapaculo-preto (*Scytalopus speluncae*) deu um verdadeiro *show* ao pousar em local relativamente limpo, possibilitando boas fotografias aos observadores (o que costuma ser difícil para essa espécie). Após essa exitosa parada, nos deparamos com um beija-flor-de-topete-azul (*Stephanoxis loddigesii*) vocalizando muito e que também proporcionou belas fotos. Seguimos em direção ao anel viário, porém, à certa altura do percurso, devido às condições da trilha (bastante fechada), decidimos voltar e ir até a torre de observação, onde pudemos ver de longe, além de ouvir, as arapongas (*Procnias nudicollis*). A subida na torre propiciou fotos do grimpeiro (*Leptasthenura setaria*), uma vez que essa espécie fica sempre na copa das araucárias, dificultando seu registro a partir do solo. Na volta da caminhada da manhã ainda fomos novamente ao mirante do Arroio das Bananeiras, para tentar ver rapinantes, já que estava em um bom horário para isso (perto das 11h), mas apenas um gavião-tesoura (*Elanoides forficatus*) passou rapidamente pelo local. Em seguida retornamos à sede e após o meio-dia os excursionistas começaram a deixar o local, encerrando-se a saída.



Mapa 1. Trilhas percorridas durante a saída do COA-POA ao CPCN PRÓ-MATA (nov/2023).

### Lista dos participantes:

Augusto Pötter  
Beatriz Hasenack  
Eduardo Chiarani  
Jorge Wolff  
Kleber Pinto Antunes de Oliveir

Marcus Rocha  
Mauro Möller  
Miguel Borges Machado  
Osmar Sehn  
Vanessa Canabarro

**ESPÉCIES REGISTRADAS**

<b>Família / Espécie</b>	<b>Nome comum</b>	<b>Dia 18-11-23</b>	<b>Dia 19-11-23</b>
<b>Tinamidae</b>			
<i>Tinamus solitarius</i>	macuco	x	
<i>Crypturellus obsoletus</i>	inhambuguaçu		x
<b>Cracidae</b>			
<i>Penelope obscura</i>	jacuaçu		x
<b>Cathartidae</b>			
<i>Coragyps atratus</i>	urubu-de-cabeça-preta	x	x
<b>Accipitridae</b>			
<i>Elanoides forficatus</i>	gavião-tesoura		x
<i>Rupornis magnirostris</i>	gavião-carijó	x	
<b>Rallidae</b>			
<i>Aramides saracura</i>	saracura-do-mato	x	
<i>Pardirallus nigricans</i>	saracura-sanã	x	
<b>Columbidae</b>			
<i>Patagioenas picazuro</i>	pomba-asa-branca ou pombão	x	x
<i>Patagioenas cayennensis</i>	pomba-galega	x	x
<i>Patagioenas plumbea</i>	pomba-amargosa		x
<i>Leptotila verreauxi</i>	juriti-pupu	x	x
<i>Leptotila rufaxila</i>	juriti-de testa-branca	x	x
<b>Caprimulgidae</b>			
<i>Hydropsalis forcipata</i>	bacurau-tesourão	x	
<b>Trogonidae</b>			
<i>Trogon surrucura</i>	surucuá-variado	x	
<b>Trochilidae</b>			
<i>Stephanoxis loddigesii</i>	beija-flor-de-topete-azul	x	x
<i>Chlorostilbon lucidus</i>	besourinho-de-bico-vermelho	x	x
<i>Leucochloris albicollis</i>	beija-flor-de-papo-branco	x	x
<b>Ramphastidae</b>			
<i>Ramphastos dicolorus</i>	tucano-de-bico-verde	x	
<b>Picidae</b>			
<i>Veniliornis spilogaster</i>	picapauzinho-verde-carijó	x	x
<i>Piculus aurulentus</i>	pica-pau-dourado	x	
<b>Psittacidae</b>			
<i>Pyrrhura frontalis</i>	tiriba-de-testa-vermelha	x	x
<i>Pionopsitta pileata</i>	cuiú-cuiú	x	x
<i>Pionus maximiliani</i>	maitaca-verde		x
<b>Thamnophilidae</b>			
<i>Batara cinerea</i>	matracão		x
<i>Mackenziaena leachii</i>	borralhara-assobiadora		x
<i>Drymophila malura</i>	choquinha-carijó		x

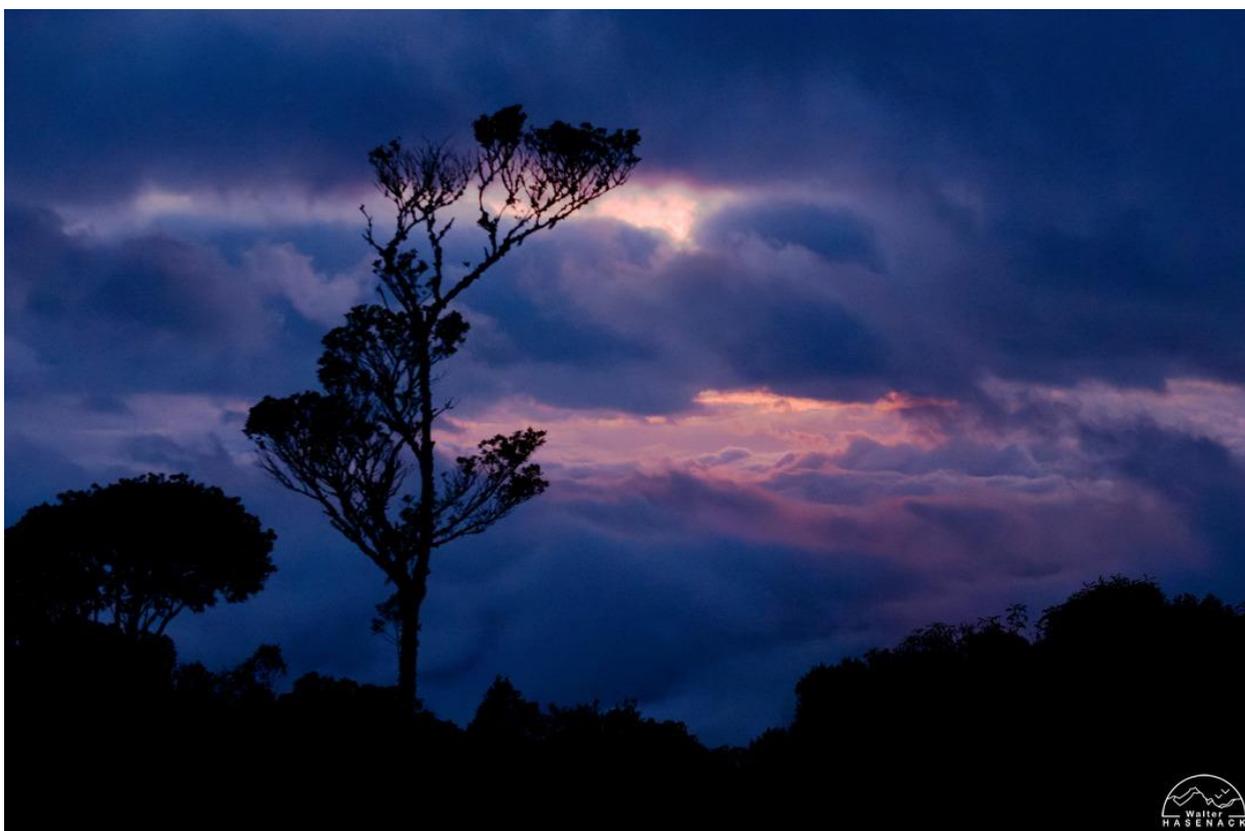
<b>Família / Espécie</b>	<b>Nome comum</b>	<b>Dia 18-11-23</b>	<b>Dia 19-11-23</b>
<b>Dendrocolaptidae</b>			
<i>Sittasomus griseicapillus</i>	arapaçu-verde	x	x
<i>Xiphorhynchus fuscus</i>	arapaçu-rajado		x
<i>Lepidocolaptes falcinellus</i>	arapaçu-escamado-do-sul		x
<b>Conopophagidae</b>			
<i>Conopophaga lineata</i>	chupa-dente		x
<b>Grallariidae</b>			
<i>Cryptopezus nattereri</i>	pinto-do-mato	x	x
<b>Rhinocryptidae</b>			
<i>Scytalopus speluncae</i>	tapaculo-preto		x
<b>Furnariidae</b>			
<i>Leptasthenura setaria</i>	grimpeiro	x	x
<i>Synallaxis ruficapilla</i>	pichororé		x
<i>Synallaxis cinerascens</i>	pi-puí	x	x
<i>Synallaxis spixi</i>	joão-teneném		x
<i>Cranioleuca obsoleta</i>	arredio-oliváceo	x	x
<i>Syndactyla rufosuperciliata</i>	trepador-quiete	x	x
<i>Lochmias nematura</i>	joão-porca		x
<i>Heliobletus contaminatus</i>	trepadorzinho	x	
<b>Cotingidae</b>			
<i>Carpornis cucullata</i>	corocoxó	x	x
<i>Procnias nudicollis</i>	araponga	x	x
<b>Pipridae</b>			
<i>Chiroxiphia caudata</i>	tangará	x	x
<b>Tityridae</b>			
<i>Schiffornis virescens</i>	flautim		x
<b>Rhynchocyclidae</b>			
<i>Hemitriccus obsoletus</i>	catraca		x
<i>Poecilotriccus plumbeiceps</i>	tororó	x	x
<i>Phylloscartes ventralis</i>	borboletinha-do-mato	x	x
<b>Tyrannidae</b>			
<i>Phyllomyias virescens</i>	piolhinho-verdoso		x
<i>Phyllomyias fasciatus</i>	piolhinho		x
<i>Elaenia parvirostris</i>	tuque-pium	x	
<i>Elaenia mesoleuca</i>	tuque	x	x
<i>Elaenia obscura</i>	tucão		x
<i>Camptostoma obsoletum</i>	risadinha		x
<i>Platyrinchus mystaceus</i>	patinho		x
<i>Myiophobus fasciatus</i>	filipe		x
<i>Lathrotriccus euleri</i>	enferrujado	x	x
<i>Knipolegus cyanirostris</i>	maria-preta-de-bico-azulado		x
<i>Knipolegus nigerrimus</i>	maria-preta-de-garganta-vermelha	x	x
<i>Muscipipra vetula</i>	tesoura-cinzenta	x	x
<i>Myiodynastes maculatus</i>	bem-te-vi-rajado	x	x

Família / Espécie	Nome comum	Dia 18-11-23	Dia 19-11-23
<i>Tyrannus melancholicus</i>	suiriri		x
<i>Myiarchus swainsoni</i>	irré	x	x
<i>Attila phoenicurus</i>	capitão-castanho		x
<b>Hirundinidae</b>			
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	andorinha-pequena-de-casa	x	x
<b>Corvidae</b>			
<i>Cyanocorax caeruleus</i>	gralha-azul	x	x
<b>Troglodytidae</b>			
<i>Troglodytes musculus</i>	corruíra	x	
<b>Turdidae</b>			
<i>Turdus flavipes</i>	sabiá-una	x	x
<i>Turdus subalaris</i>	sabiá-ferreiro		x
<i>Turdus rufiventris</i>	sabiá-laranjeira	x	x
<i>Turdus amaurochalinus</i>	sabiá-poca	x	x
<b>Passerellidae</b>			
<i>Zonotrichia capensis</i>	tico-tico	x	x
<b>Parulidae</b>			
<i>Setophaga pitaiyumi</i>	mariquita	x	x
<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	pia-cobra	x	
<i>Basileuterus culicivorus</i>	pula-pula	x	x
<i>Myiothlypis leucoblephara</i>	pula-pula-assobiador	x	x
<b>Vireonidae</b>			
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	pitiguari		x
<i>Vireo chivi</i>	juruviara	x	x
<i>Hylophilus poicilotis</i>	verdinho-coroado		x
<b>Icteridae</b>			
<i>Cacicus chrysopterus</i>	tecelão	x	
<b>Thraupidae</b>			
<i>Stephanophorus diadematus</i>	sanhaçu-frade	x	x
<i>Pipraeidea melanonota</i>	saíra-viúva	x	x
<i>Thraupis sayaca</i>	sanhaçu-cinzento	x	x
<i>Microspingus cabanisi</i>	quiete-do-sul	x	x
<i>Sicalis flaveola</i>	canário-da-terra	x	x
<i>Embernagra platensis</i>	sabiá-do-banhado	x	x
<i>Saltator similis</i>	trinca-ferro	x	x
<i>Saltator maxillosus</i>	bico-grosso	x	
<b>Fringillidae</b>			
<i>Euphonia chalybea</i>	cais-cais		x

Nomes científicos e populares seguem a lista das aves do Brasil, elaborada pelo CBRO: Pacheco, J. F. et al. Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee – second edition. Ornithology Research, v. 29, n.2, 2021.

Relatório elaborado por: **Eduardo Chiarani (biólogo)**

## ANEXO FOTOGRÁFICO



Da esquerda para a direita e de cima para baixo: Grupo no mirante do Arroio das Bananeiras (Foto de Antônio Brum e tratamento de imagem de Walter Hasenack); grupo na beira do lago e amanhecer de domingo no CPCN Pró-Mata (Fotos de Walter Hasenack).



Da esquerda para a direita e de cima para baixo: tapaculo-preto e grimpeiro (Fotos de Walter Hasenack); saíra-viúva e corocoxó (Fotos de Marcus Rocha); tesoura-cinzenta (Foto de Osmar Sehn); beija-flor-de-topete-azul (Foto de Eduardo Chiarani).



Grupo observando aves na entrada da Estrada da Serraria. Foto de Walter Hasenack.



Grupo observando aves na torre de observação do CPCN Pró-Mata. Foto de Beatriz Hasenack.